

RELATORIO

COM QUE

O. Exm Snr.

BARÃO DE ITAPEMIRIM,

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA DO ES-
PIRITO SANTO ENTREGOU A ADMINIS-
TRAÇÃO DA MESMA

AO EXM SNR.

Dr José Mauricio Fernandes Pereira de Barros

NO DIA 8 DE MARÇO DE 1856



VICTORIA

Typographia CAPITANIENSE de P A d'Azeredo

1856.

RELATORIO

COM QUE

O Exm Snr

BARÃO DE ITAPEMIRIM,

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA DO ES-
PIRITO SANTO ENTREGOU A ADMINIS-
TRAÇÃO DA MESMA

AO EXM SNR

Dr José Mauricio Fernandes Pereira de Barros

NO DIA 8 DE MARÇO DE 1856



VICTORIA

Typographia CAPITANIENSE de P A d'Azevedo
1856.



ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
Nº	DATA
1015	29 8-78

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor

Passando ás mãos de V Ex a administração desta provincia, que desde 16 de julho do anno findo ficou á meu cargo pela licença e subsequente exoneração, que obteve do governo imperial o Exm presidente Dr Sebastião Machado Nunes, cabe-me a honra de expor à V Ex, em cumprimento da circular de 11 de março de 1848, o estado da mesma provincia, e de ministrar-lhe as informações, que me parecem mais necessarias para a boa direcção e andamento de seus negocios — Assumpto de tanta gravidade exige por sem duvida um desenvolvimento que se apoie em dados mais variados, e positivos, que n'aquelle periodo não seria difficil colligir; mas V Ex não desconhece a quanto costuma limitar-se o administrador interino, que a todos os momentos aguarda successor; e pois desculpando quaesquer lacunas, que por ventura encontre n'esta ligeira exposição, se servirá preencher-as, já com os recursos de sua elevada intelligencia, e já com a leitura do relatorio, que na sessão passada apresentou á assembléa legislativa provincial o meu illustrado antecessor,

(4)

TRANQUILLIDADE E SEGURANÇA PUBLICA.

Sinto a maior satisfação em poder annunciar à V. Ex., que esta provincia goza de perfeita paz, e tranquillidade, propendendo o espirito de seus habitantes cada vez mais para os habitos de moderação, ordem, e amor às instituições que nos regem. Quanto à segurança individual, e de propriedade, é tambem satisfatorio o seu estado, maxime se se comparar com o dos annos anteriores à 1851. — Para este estado de cousas não pouco tem concorrido o intelligente e activo chefe de policia o Dr. Antonio Thomaz de Godoy. — Não quer isto porem dizer que o braço do assassino se tenha tornado absolutamente impotente ; não : a aurora d'esse dia feliz tarde ralará para nós, porque tarde veremos derrama-la a illustração, e san moral, por cujo benefico influxo terá de desaparecer a ominosa preponderancia de certos caracteres, que dotados de instinctos ferozes, ou sequiozozos de mando, não cessão de proteger aos malfeitos, com o intuito de empregal-os na satisfação de seus caprichos, e vinganças ; e no empenho de conservarem um tal apoio, não se peirão de recorrer aos meios mais asquerosos, e torpes. — Durante a minha administração apenas um acontecimento occorreu digno de nota contra a segurança individual. O lavrador Joaquim Alves de Vasconcellos, morador no districto de Itabapoana, foi ahí assassinado a 17 de novembro ultimo por dous de seus escravos, que logo se evadirão ; graças porem ás diligencias da policia forão depois capturados, e tendo sido já pronunciados, corre o processo seus termos. Para melhor informar à V. Ex. no que toca á segurança de vida e pessoa devo declarar, que n'esta provincia onde outr'ora se davão annualmente dezenas de homicidios, apenas se derão tres em 1853, cinco em 1854, e no anno ultimo quatro.

SAUDE PUBLICA.

Cabe-me a satisfação de poder asseverar a V. Ex. que a epidemia do cholera-morbus se acha extincta nesta

(5)

capital, continuando apenas nas freguezias de Vianna, e Cariacica com alguma intensidade.

Logo que na cidade de Campos começou elle a desenvolver-se, que na cõrte, e outras provincias fazia já muitos estragos, reuni os facultativos existentes nesta capital, que cifravão-se a um medico empregado no corpo de saude do exercito, e a dous antigos cirurgiões, para acordarem sobre os meios de obstar a invasão de tão terrível flagello, e de combatel-o, quando por ventura invadissem esta provincia. Effectivamente adoptarão-se as medidas mais congruentes, e para fazer face á ellas não havendo quota, abri, sob minha responsabilidade, um credito de trez contos de réis, que foi distribuido pela capital, e povoações mais notaveis, e do governo imperial sollicitei medicos, medicamentos, e todas as providencias, que no caso cabião.

De facto, em dias de novembro desenvolveu-se a epidemia no municipio de Benevente, e logo depois nos de Itapemirim, Guarapary, capital, Espirito Santo, Serra, e Nova Almeida, e até hoje são fallecidos cerca de 4,300 em toda a provincia. O governo Imperial, alem dos medicamentos que mandou por mais de uma vez, tambem enviou quatro medicos, e dous academicos. Com estes meios, e poucos mais á minha disposição soccorri a todos aquelles pontos, já enviando dinheiro, medico e medicamentos, e já invocando a actividade, e philantropia dos cidadãos mais notaveis das diversas localidades. Nomeci commissões sanitarias aqui, em Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Espirito Santo, Vianna, Cariacica, Mangarahy, Queimado, Carapina, Serra, Barra, e cidade de São Matheus, e os cidadãos, que as composerão, constão da relação n.º 4; e força é confessar, que todos mais ou menos auxiliarão esta presidencia no empenho, em que se achava, de salvar a humanidade por todos os meios possiveis. Nesta cidade o primeiro caso fatal deo-se na pessoa do estafeta Leocadio, que conduzindo a mala do correio de Campos, aqui chegou enfermo a 23, e fallecêo a 26 de novembro. O segundo verificou-se a 6 de dezembro em uma escrava de Augusto Adolpho Palhares dos Santos,

(6)

de 15 deste mez em diante manifestou-se o mal com intensidade até fim de janeiro, em que começou a declinar. Sepultarão-se nesta cidade 358 cholericos, sendo 18 o maximo dos fallecidos diariamente, à que chegou.

Por conta do governo, e sob a inspecção da respectiva commissão sanitaria esteve aberta desde 16 de dezembro até 18 de fevereiro, em que se mandou fechar, uma enfermaria, aonde se recolherão 64 doentes, dos quaes 36 morrerão, e 28 se restabelecerão. Uma sociedade particular com o titulo de —Philantropica— estabeleceu tambem no convento do S. Francisco uma enfermaria, que acolheu, e tratou de grande numero de doentes pobres, e fechou-se á 28 do mez findo.

Para acudir ás despesas, que sobrevierão, tive fe abrir ainda segundo e terceiro credito na importancia de 6:500,000 rs. que o governo imperial se dignou approvar.

Determinei a quarentena dos navios que viessem de portos affectados da epidemia, nomeando um provedor de saude, e um escrivão, aos quaes marquei uma razoavel gratificação; e na data de 11 de dezembro mandei suspender taes quarentenas, por ter declinado consideravelmente na corte a epidemia, e apparecido entre nós.

Prohibi o enterramento nas igrejas, á vista da representação que me dirigio o Dr. chefe de policia; a principio sepultarão-se os corpos no cemiterio da Santa Caza da Misericordia; mas sendo julgado insufficiente, creou-se provisoriamente um outro em terreno do Convento de S. Francisco que até hoje está sendo. A carencia de um cemiterio geral é urgentissima nesta capital, e tenho toda a convicção de que V. Ex. tomará em consideração esta necessidade.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Muito a desejar deixa este importante ramo do serviço publico pela ausencia continua dos juizes perpetuos, e pela falta de promotores publicos formados.

(7)

Chegou hontem á esta cidade o Dr. Lourenço Caetano Piuto, juiz de direito desta capital, que desde 16 de maio de 1854 se achava com licença; o de Itapemirim não veio ainda tomar conta de seu lugar, que por isso se acha interinamente occupado desde 14 de abril de 1854; e ao de S. Matheus acaba o governo imperial de conceder tres mezes de licença.

A 11 de dezembro p. p. entrou em exercicio o juiz municipal e de orphãos de S. Matheus bacharel Benigno Tavares de Oliveira, que com o bacharel João Calvalcante de Albuquerque, juiz municipal desta capital, e o bacharel Antonio Joaquim Rodrigues do termo da Serra, são os juizes municipaes formados, que conta actualmente a provincia.

O jury funcionou regularmente as vezes que a lei marca, menos o da villa de Benevente, que não se reuniu na ultima sessão do anno findo por falta de comparecimento do juiz de direito respectivo, e o da comarca de S. Matheus, pelas razões que V. Ex. achará no officio do respectivo juiz de direito datado de 20 de dezembro ultimo. O resultado porem de suas decizões, força é confessar, que ainda é nesta provincia, como nas outras, favoravel pela maior parte á causa do patronato, e da impunidade; e assim tem de succeder por muito tempo, por causas que são mui conhecidas, e que todo o paiz deplora.

O quadro n.º 2 explica a divisão judiciaria.

FORÇA PUBLICA.

Compõe-se actualmente de uma companhia fixa de caçadores e outra de pedestres, ainda incompletas, como V. Ex. verá do quadro n. 3 e 4. A força policial que a assembléa provincial decretou, não excede de 20 praças, e um sargento, e destas apenas existem nove. Ora, se esta força é tão limitada para apoiar devidamente a acção das authoridades, que necessitam de meios para fazerem acatar, e executar suas ordens, só se he de ponto tal embaraço, quando se considera que es-

(8)

sa mesma pequena força existe disseminada em pequenos destacamentos pelas villas de Itapemirim, Benevente, Guarapary, Santa Cruz, Linhares, Barra, e cidade de S. Matheus, alem dos que se achão na estrada de S. Pedro, e no Porto de Souza. A mesma companhia de pedestres, destinada para o serviço das estradas e quartéis, emprega-se na policia, e foi por taes motivos principalmente, que não pude sancionar a lei do orçamento provincial do anno passado, onde a força policial continuou a ser fixada em 21 praças.

Nem se pense que o auxilio da guarda nacional pôde bem supprir qualquer falta, porquanto, apezar de estarem ha muito nomeados e empossados os respectivos chefes e officiaes, pode-se asseverar, que ella ainda não tem existencia real; o que talvez se deve attribuir em parte á ineptidão, e pouco zelo de alguns de seus commandantes. No municipio de Itapemirim quasi todos os officiaes, e alguns soldados, se achão fardados. O commandante superior do centro ha quasi um anno pediu demissão, e ainda não a obteve: V. Ex. comprehendo bem quanto padece o serviço publico com o exercicio interino de taes funcções.

CULTO PUBLICO.

Conta a provincia quinze freguezias, das quaes se achão vagas duas ; o estado da maior parte das igrejas é lastimavel, faltando em algumas a necessaria decencia para a celebração dos officios divinos ; o que provém principalmente do systema que a assembléa provincial tem adoptado, de querer á um tempo construir e reparar a maior parte das matrizes, consignando annualmente para ellas quantias insufficientes, que se esgotãem pura perda, e que se aproveitarião, se fossem destinadas para o reparo de duas ou tres sómente. Entretanto cabe-me o dever de commemorar aqui a inauguração da matriz da villa de Itapemirim, a cujo acto assisti em 16 de agosto do anno findo. He um templo bem acabado, construido sobre solidas bases, o que em gran-

(9)

parte é devido à actividade prodigiosa, e zelo verdadeiramente evangelico do capuchinho Frei Paulo Antonio de Casas Novas, então vigario da dita freguezia, que foi infatigavel em promover os meios de levar-o ao fim. O cofre provincial pouco concorreu para esta obra.

A matriz desta cidade tem recebido ultimamente importantes reparos, tendo sido bem aproveitadas as quantias para isso decretadas pela assemblea provincial. Mandei parar com a obra por falta de credito na respectiva lei d'orçamento, mas consta-me que continua á expensas dos membros da commissão, que esperão ser indemnizados pela assemblea provincial.

O mesmo se tem dado na de Nova Almeida, que para ultimação de seus reparos precisa ainda de auxilio, segundo me participa a respectiva commissão.

O governo imperial, á requisicão minha, authorisou esta presidencia por aviso de 18 de janeiro proximo passado para mandar edificar uma capella e cemiterio no aldeamento Imperial Affonsino, concedendo para esse fim a quantia de dous contos de réis. Na data de 27 do mez findo expedi ao missionario respectivo a conveniente ordem para mandar tirar madeiras, e entrar na sobredita construcção.

Tambem mandou por aviso de 27 de novembro ultimo orçar á despesa minima á fazer-se para conclusão da igreja da colonia de Santa Izabel, que, avaliada em tres contos de réis, pedi authorisação para a mandar fazer em 23 de fevereiro ultimo.

Cabe-me aqui dizer a V. Ex. que em 18 de julho ordenei que se entregasse ao vigario de Santa Cruz a quantia de 600⁰⁰ rs. para a obra do cemiterio.

Em 22 de novembro ordenei á camara municipal de Linhares, que accordasse com o parochio á respeito do local para um cemiterio, e começasse sua construcção, para o que já recebeo a mesma camara a quantia necessaria.

O mappa n.º 5 demonstra o numero e nomes das parochias, e de seus vigarios.

(10)

INSTRUÇÃO PUBLICA.

Pesa-me declarar a V. Ex. que continúa a luctar com antigos e graves embaraços este importantissimo ramo da publica administração, sendo os mais salientes a carencia quasi absoluta de pessoal habilitado para o exercicio do magisterio, e a incuria, e desmazelo dos paes. Se não fosse tão mesquiha a remuneração dada ao professorado, talvez desaparecesse em parte aquelle inconveniente, de que tanto se resente a geração actual, e que muito influirá sobre a vindoura. Todavia o Lyceu inaugurado ha pouco mais de anno pelo meu illustrado antecessor, funcioua regularmente sob a zelosa direcção do Dr. João Climaco d'Alvarenga Rangel, e d'elle deve a provincia aguardar em parte a remoção d'alguns embaraços, se receber de V. Ex., como devo esperar, o impulso, protecção, e reformas, que reclama. Achão-se providas com professores proprietarios as aulas de philosophia, latim, e musica, e interinamente a de arithmetica, algebra, e geometria. Por resolução de 21 de fevereiro nomeei ao Dr. José Ortiz para professor interino de francez, geographia, e historia, o qual deve chegar em breve a esta capital; as demais aulas se achão vagas. Conta a provincia 23 aulas de instrucção primaria, frequentadas por 756 alumnos, e duas mais de latim na Serra, e S. Matheus, o que V. Ex. melhor verá do mappa n.º 6.

COLONISAÇÃO

Ninguem hoje descobre a importancia e necessidade da colonisação do paiz; todos proclamão a uma, que della depende a prosperidade, e riqueza publica, e se alguma provincia presta-se com propriedade para estabelecimentos coloniaes, é sem duvida esta, que alem de exiguidade de população, tem extensas e fertis mattas devolutas, muitos portos e rios navegaveis, e um clima assaz benigno e salubre. Felizmente, graças aos esforços e desvelos do governo imperial, algum movimento

(III)

se vae notando n'este sentido ; assim não seja elle entorpecido ou paralisado por empresarios ambiciosos, que encobrindo vistas egoisticas e fraudulentas, queirão especular, e tirar partido d'esse louvavel afau, com que o governo protege toda e qualqver empresa colonial.

A colonia de Santa Izabel, fundada em 1847 a cinco legoas desta capital, se não tem apresentado o progresso e desenvolvimento, que era para desejar-se, tambem não retrograda, e dá ainda esperanças de um futuro lisongeiro. Em outubro passado chegarão da cõrte e achão-se ali estabelecidas quatro familias allemãs, enviadas com esse destino pelo Exm. ministro do imperio. Contão-se n'ella actualmente 225 colonos, como verá V. Ex. do mappa n.º 7, os quaes todos se achão menos mal estabelecidos, e se podem já considerar pequenos proprietarios.

Para a colonia do Rio Novo apenas sei, que tem chegado alguns colonos. Ha quasi um anno mandou o governo imperial um engenheiro medir no municipio de Itapemirim as vinte legoas, que vendera ao director da dita colonia: taes embaraços porem occorrerão, consistentes no apparecimento de posses e sesmarias (por entre o terreno a medir-se, que o meu illustrado antecessor julgou conveniente suspender aquella medição, e submeter as duvidas, que surgirão, á decisão do governo imperial, o qual, depois de as examinar por espaço de oito mezes, solveu-as em aviso de 20 de dezembro ultimo pela unica maneira possivel, isto é, mandando submeter ao poder judiciario, na forma, e com os recursos da lei, e regulamento das terras, todas as questões sobre posses, e sesmarias, e dando outras providencias tendentes a remover quaesquer difficuldades, que ainda pudessem surgir. Ainda não foi posto em execução o mencionado aviso, por depender da vinda do major d'engenheiros Ernesto Antonio Lassance Cunha, que só hontem chegou a este porto.

No Rio Doce tambem começa o Dr. Nicolau Rodrigues dos Santos Franca Leite a fundar alguns estabelecimentos coloniaes, que muito promettem. Esta presidencia tem sido prompta em satisfazer algumas exigencias, que

(12)

He tem dirigido aquelle emprehendedor, por estar convi-
cta de que a empresas como está, a que inquestionavel-
mente preside a boa fé, a illustração, e honradez, é
que se deve liberalisar toda a sorte de protecção, que
as leis permitem.

Tendo o governo imperial resolvido definitivamente
fundar uma colonia nas margens do rio—Santa Maria
—mandei, em consequencia do aviso de 15 de dezem-
bro ultimo, examinar aquelles logares pelo engenheiro
João José de Sepulveda e Vasconcellos, que ministrou-
me informações em tudo satisfactorias e favoraveis. Em
virtude do aviso de 27 de fevereiro ordenei hontem ao
mesmo engenheiro que partisse para aquelle ponto com
26 trabalhadores, que mandei engajar na villa de Saut-
ta Cruz, a fim de fazer as picadas necessarias, marcar
o centro da povoação, e medir os prazos ao menos para
as primeiras cincoenta familias, que devem chegar
com brevidade á este porto. He um serviço importante
que o governo imperial presta á esta provincia, que á
V. Ex. será grata pelo auxilio que lhe der n'este trans-
cendente assumpto.

Permitta V. Ex. que aqui todique a conveniencia
de fundar-se uma colonia militar em algum ponto da
estrada de Santa Theresa, onde ha, segundo consta,
excellentes localidades com terras ferteis, e boas agua-
das.

CATHOQUESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS.

O Aldeamento Imperial Affonsino, unico na provin-
cia, marcha lenta e regularmente, contando hoje mais
de dez annos de existencia, e 74 indios estabelecidos,
que mostram viver satisfeitos, sob a direcção do capu-
chinho Fr. Bento de Genova que desde 29 de fevereiro
ultimo se acha á testa d'aquelle estabelecimento, em
virtude das ordens expedidas no aviso de 7 de janeiro.

No mez de setembro do anno findo appareceu no Rio
Doce uma tribu de indigenas, que procurando pacifi-
camente a—Fransylvania—, estabelecimento colonial
do Dr. França Leite, forão por este bem acolhidos e
presenteados.

(13.)

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Os trabalhos d'esta repartição proseguem com regularidade. A frente d'ella acha-se desde 6 de setembro ultimo o habil secretario Dr. Joaquim Antonio d'Oliveira Seabra, que a 2 de fevereiro retirou-se para Campos com licença. A 16 de outubro começou a funcionar, como official maior, José Marcellino Pereira de Vasconcellos que foi por mim nomeado, e tem dado provas de bastante intelligencia, dedicação, e zelo pelo serviço publico.

O mappa n.º 8 demonstra o numero de empregados: e a estatística dos papeis, que no anno findo correrão por esta repartição, demonstra a nota em numero 9.

ADMINISTRAÇÃO DAS RENDAS PROVINCIAES.

Continua com regularidade o serviço desta estação, cujo pessoal consta do mappa n.º 10.

Até hoje existe em cofre a quantia de 33:341\$398 rs. Em 23 do mez passado, por occasião de se passarem estes fundos para um cofre de ferro, comprado para a administração, reconheceu-se um desfalque de réis 1:770\$983, que foi, dias depois, indemnizado pelo respectivo thesoureiro, a quem exonerei na data de 28 do mesmo mez.

ESTABELECIMENTOS DE CHARIDADE.

O hospital desta cidade, unico em toda a provincia, está collocado em edificio proprio, e excellente posição, mas por não ter todas as accommodações e elementos precisos pela pouca dedicação de algumas de suas administrações, e sobretudo pela exiguidade de suas rendas, não tem prestado á indigencia aquelles soccorros, que erão de esperar-se. Não obstante, no anno findo entrãrão ali 86 doentes, dos quaes fallecerão 24 e sahirão sãos 62.

Na villa da Barra de S. Matheus mandou a assembléa

(11)

provincial fundar um hospital, para cujo fim se nomeou uma comissão que colligiu e preparou alguns materiais. Posteriormente a mesma assemblea removeu para a cidade a dita fundação, a cuja resolução deixou o meu antecessor de prestar a sua sanção, por não a julgar de utilidade publica, segundo as informações á que mandou proceder.

CADEIAS.

Sente a provincia quasi falta absoluta de taes edificios, com o que soffre não pouco a administração da justiça, e da policia. No município de Itapemirim, um dos mais importantes da provincia, serve de prisão uma casa de aluguel acanhada e immunda. Offereço em n.º 11 o relatorio que a respeito desta materia apresentou ultimamente o Dr. chefe de policia.

TRAFICO DE AFRICANOS.

Supposto seja muito conhecida a extensão das praias desta provincia, a falta de força publica, e o quanto se prestão certos lugares para um facil desembarque de africanos, nem um se tem dado desde 1851, em que se malogrou a ultima empreza, graças aos esforços e dedicação do então delegado de policia Dr. Rufino Rodrigues Lapa, que em Itabapoana apprehendeu cento e tantos africanos, e bem assim toda a tripulação do barco que os trasia ; e pois se pôde considerar extinto na provincia esse ominoso commercio. Todavia esta presidencia não tem cessado de recommendar a todas as authoridades a maior vigilancia a tal respeito, com especialidade ás de Itapemirim, e seria para desejar-se que o governo imperial azuindo aos pedidos ultimamente feitos, houvesse de facilitar certos meios indispensaveis para profligar os traficantes, se por ventura ousarem reaparecer nesta provincia.

(15)

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

Durante os quasi oito mezes de minha administração concluirão-se umas, e fizerão-se outras obras; entre ellas enumerarei as seguintes :

Um xadrez na casa, que foi comprada por meu antecessor, e destinada para cadeia e casa da camara municipal da villa do Espirito Santo.

A ponte sobre o rio—Maricará—em Cariacica.

A ponte sobre o rio—Muqui—em Itapemirim está proxima á concluir-se, e tem sido construida com muita solidez e coberta para sua maior duração. A provincia apenas concorreu com um conto de réis, sendo o mais agenciado por meio de subscrição pelo capitão João Rodrigues Barbosa, que se prestou a dirigir esta obra, e á quem se resta ainda alguma quantia.

Os reparos na ponte do —Una —em Guarapary.

Os pontilhões da Fonte Grande e do largo da igreja-nha, n'esta cidade.

O chafariz da Fonte-Grande, que desde o dia 2 de dezembro presta grande serviço ao publico.

Os reparos do quartel de policia.

Mandei entregar á camara municipal de S. Matheus a quantia de 1:600⁰⁰ rs. para o calçamento das ladeiras Grande e de S. Benedicto. Communica-me a mesma camara em officio de 14 do mez findo, que já se achão promptas cerca de 160 braças quadradas de calçada ; mas julga insufficiente a quantia de um conto de réis que resta ainda para semelhante obra.

A camara de Benevente mandei entregar a quantia de 100⁰⁰ rs. para reparos do edificio, em que celebra suas sessões.

Mandei reparar as ladeiras do—Rocho e Cavada—no municipio da Serra.

Ordenei á camara municipal desta cidade que mandasse concertar o chafariz da Capixaba; assim como fazer a obra do revestimento do muro sobranceiro ao largo de palacio, decretada pela assembléa provincial.

A obra do cães do Santissimo se acha parada, por se

(16 -)

ter esgotado a quota para ella concedida pela assemblea. Ainda se deve á commissão respectiva 1537640 rs., que demais despendeu, e alguns materiaes existem que devem ser aproveitados. A vantagem desta obra é reconhecida geralmente.

Encarreguei a Aureo Trifino de Andrade e Almeida Monjardim da factura de uma casa, em que se recolhesse o encarregado de cobrar o pedagio da ponte de Maruhipe, visto estar proxima a desmoronar-se a casa, que existia para esse fim.

Authorisei o concerto da barca de passagem desta cidade para o porto de Itacibá. Até agora a receita d'ella não tem chegado para a despesa, mas a utilidade que o publico recebe neste serviço, é indisputavel, e breve chegará o dia em que a provincia receba com usura os interesses, que agora falhão.

Em virtude de uma disposição da lei do orçamento se comprãõ diversos instrumentos para a aula de musica do Lycéo no valor de 612,5000 rs.

Muitas outras obras tinha em vista, como fossem; uma ponte sobre o rio Piúma, no municipio de Benevente, a onde existem á flor d'agoa desde 1828 os pedgões de pedra para tal fim; outra sobre o rio Jucú, aonde já existio ponte antigamente; outra no rio — Chappéo — na colonia de Santa Izabel para facilitar o transporte das tropas, que descem de Minas, e mesmo a communicação do aldeamento Imperial Affonsino; o concerto das matrizes da cidade de S. Matheus, e Barra, uma capella no districto de Itabapoana, outra no — Alegre —; uma casa no mesmo Itabapoana, em que se colloque a meza de rendas, escola publica, e um quartel para um destacamento, que auxilie o agente fiscal na arrecadação dos impostos; mas a circumstancia de esperar successor á cada momento, o desajimo que produzio a epidemia reinante, e a falta de mais um engenheiro ao serviço da provincia, pois o actual o Dr. João José de Sepulveda e Vasconcellos, apesar de sua reconhecida habilidade, dedicacão, e honradez não basta para todas as obras publicas geraes, e provinciaes, forão as causas de não as ter emprehendido.

(17)

OBRAS PUBLICAS GERAES.

A estrada de Santa Theresa, cujas vantagens é ocioso demonstrar, e que aos habitantes de Mariana, Itabira, Conceição e outros, da provincia de Minas Geraes, offerecerá um excellente porto de embarque, e os resultados que lhe andão annexos, continua sob a direcção do arrematante o capitão Antonio Fernandes de Andrade, que informa poder ella ficar prompta em oito meses, sendo a estação boa. Ultimamente mandei entregar ao empresario a quantia de 3:500\$000 rs.

A obra do palacio deve continuar em breve, havendo muita madeira em ser. Ficou paralisada por causa da epidemia, que invadio esta capital.

Examinei pessoalmente o canal de Itaunas no municipio da Barra de São Matheus, e faltão apenas 130 braças à abrir para sua conclusão, achando-se promptas 377, nas quaes tem se despendido seis contos de reis; e reclamando ainda cerca de 2:500\$ rs. para sua ultimação, mandei pôr á disposição da commissão respectiva.

O canal do Una, no municipio da Serra, não tem tido andamento por falta de trabalhadores; está porem adiantado, e para sua continuação existe em ser a quantia de 1:000\$000 rs., que se mandou entregar ao capitão Justiniano Martins Meirelles. A commissão informa que em trez mezes pôde concluir-se este trabalho.

Tendo-se esgotado a quantia de 1:000\$000 que deo o governo imperial para o concerto do convento de Nova Almeida, a 4 de fevereiro pedi mais 2:000\$000 em que se orçou a sua conclusão.

Fizerão-se alguns reparos no quartel da companhia fixa, e na fortaleza de São Francisco Xavier da Barra.

Mandei pôr em hasta publica os reparos de que precisa o armazem de marinha desta capital, e não achou licitante.

(18)

OBJECTOS DIVERSOS.

Bibliotheca.—A 16 de julho proximo passado abriu-se a bibliotheca publica desta capital em uma sala, que em palacio foi destinada para isso. Estão della encarregados o Dr. João Climaco de Alvarenga Rangel, Dr. José Camillo Ferreira Rebello, e João Malaquias dos Santos e Asevedo. Para que se possa porem tirar a utilidade, que desta instituição se deve esperar, necessario é que a assembléa provincial não só facilite quantitativo, com que se faça todos os annos a acquisição de algumas obras, como tambem authorise a nomeação de um bibliothecario.

Barras.—Desde dezembro de 1854 acha-se nesta capital o capitão-tenente José Manoel da Costa, que pelo governo imperial foi encarregado do melhoramento das barras da provincia.

Para o bom andamento deste serviço foi expedido pelo meo antecessor o regulamento de 13 de fevereiro do anno passado, que se acha ainda em vigor. Aquelle capitão tenente já se dirigio até o Rio Doce affim de examinar sua barra, e em virtude do que então representou, acaba o Exm. Sr. ministro da marinha de authorisar a construcção de duas ataláas de madeira nos pontaes da mesma barra, sobre o que já expedi as precisas ordens.

Conservatoria do commercio.—Em virtude do aviso de 5 de novembro do anno findo, foi em 11 de dezembro creada a conservatoria do commercio nesta capital, sendo nomeado na forma da lei o respectivo inspector d'alfandega para conservador. Lucta ainda com alguns embaraços, como todas as repartições novas, mas é de esperar que sejam estes em breve removidos pelo governo Imperial, á cujo conhecimento e decisão tudo submetti.

Capitania do porto.—Por decreto n.º 1716 de 12 de janeiro ultimo houve S. M. o Imperador por bem crear nesta provincia uma capitania do porto. Em breve começará ella a funcionar, pois já se achão nomea-

(19)

dos o respectivo capitão, e secretario, como se me communicou em avisos de 18 e 21 do mez findo.

Correios.—Erão tão insignificantes os vencimentos dos estafetas, que já se tornava difficil encontrar quem quizesse empregar-se em tal exercicio ; —estavamos proximos à ver cortadas nossas relações, quando o governo attendendo ás providencias, que constantemente lhe erão reclamadas, evitou o progresso dos entraves, com que luctava a administração do correio, elevando a diaria dos estafetas.

Parece-me de manifesta utilidade a criação de um estafeta, que communique a agencia da Barra de São Matheus com a da villa de S. José de Porto Alegre, na provincia da Bahia, já porque neste ultimo porto toca mensalmente o vapor—*Micury*—, e assim tem o commercio de São Matheus mais um meio de facil e prompta communicação com a corte, e já porque havendo delle correios para a Bahia, ficará sem interrupção a correspondencia para todas as provincias do norte.

Fortalezas.—Existem apenas duas nesta capital ; a de S. Francisco Xavier, que fica na barra, e a de S. João. Esta acha-se quasi abandonada ; e aquella tem um commandante encarregado do registro das embarcações, e um destacamento composto de 5 praças e um inferior.

Iluminação publica.—He feita nesta capital por administração, e não offerece melhoramento algum digno de menção, antes são incessantes os queixumes contra este ramo do serviço publico, sobre o qual chamo a attenção de V. Ex.; já se fez por arrematação, e o resultado não foi melhor.

Quilombolas.—He um mal de que muito se resente esta provincia a constante fuga de escravos, que se reúnem em quilombos, e tornão-se temiveis por mais de um motivo. Creou-se ultimamente uma guerrilha, cujo commandante vence 500.000 rs. e já alguns serviços tem prestado.

Logo que tomei conta da administração mandei entregar ao delegado de policia de São Matheus a quantia de 250.000 rs. para bater os quilombos d'aquella co-

(20)

marca, o que se verificou logo, e produziu algum resultado.

Terras publicas.—Para cumprir-se o aviso do ministerio do imperio do 1.º de setembro do anno passado, exigi dos parochos informações a cerca do estado, em que se achava o registro das terras possuidas, e até 22 de novembro se havião feito 974 declarações. O primeiro prazo, para taes registros marcado, expira a 30 de junho deste anno.

Recrutamento.—De um modo regular e moderado se ha feito este serviço, sem que tenham havido queixumes. No anno findo recrutárão-se 57 individuos.

Vaccina.—São ainda pouco satisfactorios os resultados, que se tem obtido deste preservativo, como V. Ex. verá do mappa n.º 12 apresentado pelo respectivo commissario, do qual consta, que só se vaccinárão 165 individuos no municipio da capital, e durante o anno findo.

A imprevidencia de muitos pais, e a ignorancia e prejuizos de uma grande parte da população, são a principal causa deste inconveniente, que só o tempo e a illustração poderá remover.

Estão encarregados da propagação da vaccina um commissario provincial nesta capital, e nove nas diversas villas.

Taes são os dados e informações que minhas poucas forças e avançada idade permittirão colligir para serem presentes à V. Ex. em cumprimento do meo dever.

Não terminarei sem felicitar à V. Ex. por haver merecido a mais subida prova de confiança do governo de S. M. o Imperador, e congratular-me com todos os habitantes desta provincia por terem á frente da administração um cidadão conspicuo, cujos precedentes augurão o mais risonho porvir.

Deos guarde a V. Ex. —Palacio do governo da provincia do Espirito Santo na cidade da Victoria 8 de março de 1856. —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

Barão de Itapemirim.

Victoria Typ. CAPITANIENSE d'Azaredo. — 1856.

N.º 1.

RELAÇÃO DAS COMISSÕES SANITARIAS NOMEADAS NOS DIVERSOS PONTOS DESTA PROVÍNCIA.

Cidade de S. Matheus.

Matheus Antonio dos Santos.
Vigario Manoel Gomes Montenegro.
Manoel Ribeiro de Jesus Silvares.
Constantino Gomes da Cunha.

Barra de S. Matheus.

Manoel Rodrigues dos Santos.
Vigario Manoel Maria de Bocage.
Ignacio Gomes dos Santos.

Serra.

Vigario Miguel Antunes de Brito.
José Barbosa Meirelles.
Joaquim Fernandes Franco.
José da Costa Silva Borges.

Carapina.

Vigario Francisco Antunes de Siqueira.
Tenente-coronel Bernardino da Costa Sarmiento.
João Martins de Azambuja Meirelles.
Manoel Ferreira de Jesus.
Manoel Soares da Silva.

Cidade da Victoria.

Dr. Antonio Thomaz de Godoy.
Cemendador Domingos Rodrigues Souto.
Dr. Luiz Gonzaga de Araujo Brito.
Francisco de Souza Oliveira.

Queimado.

João da Victoria Lima.
José Francisco Lima.
José Monteiro Rodrigues Velho.
Manoel Pinto da Silva.

Vianna.

Major Fernando Antonio Ferreira Castello.
Vigario João Pinto Pestana.
Francisco Coelho de Mello.

Cariacica.

Josè Rodrigues Atalaia.
Francisco Monteiro de Moraes.
Ignacio Pereira de Barcellos.

Mangarahy.

Manoel Caetano Simões.
André Gonçalves Espindola Sudré.
Francisco Ladisláu Pereira.
Bento José de Freitas.

Espirito Santo.

Capitão João de Freitas Magalhães.
Fr. João Nepomuceno Valladares.
Capitão Antonio Leitão da Silva.
Firmino de Almeida Silva.

Guarapary.

Joaquim Moraes da Conceição Imperial.
Pedro João de Souza.
Joaquim José Simões.

Benevente.

Manoel Francisco da Silva.
Joaquim Antonio de Oliveira.
Fabiano Pires Martins.

Piuma.

Alexandrino Pires Martins.
Manoel Lopes dos Santos.
Manoel dos Passos Martins.

Itapemirim.

Vigario João Felipe Pinheiro.
Dr. Antonio Pinto da Cunha.
Emilio José Gomes da Silva Tavora.

Conforme.

Josè Marcellino Pereira de Vasconcellos.

N.º 2.

**MAPPA da divisão judiciaria da Provincia do
Espírito Santo.**

COMARCAS.			
	SÃO MATHEUS.	NOMES.	
		Cidade de São Matheus villa da Barra do mesmo nome,	OBSERVAÇÕES.
	VICTORIA.	Cidade da Victoria, Villa do Espírito Santo, » da Serra, » de Nova Almeida, » de Santa Cruz, » de Linhares,	A Cidade da Victoria comprehende as freguezias da Carapina, Cariacica, Quelmadô e Vianna. A Villa do Espírito Santo comprehende um districto de paz na Barra de Jucú.
ITAPEMIRIM.	Villa de Itapemirim, » de Benevente, » de Guarapary,	A villa de Itapemirim comprehende um districto de paz em Itapemirim. A de Guarapary comprehende um districto de paz em Miahype.	

Secretaria do Governo da Provincia do Espírito Santo em 8 de Março de 1856.

O interino Secretario do Governo,

JOSÉ MARCELLINO PEREIRA DE VASCONCELOS.

N.º 3.

COMPANHIA FIXA DE CAÇADORES
MAPPA DA FORÇA

QUARTEL NA CIDADE DA VICTORIA EM 8 DE MARÇO
DE 1856.

	OFFICIAES.			INFERIORES.				AGREG.				
	Capitão	Tenente.	Alfres.	1.º Sargento.	2.ºs. Difos.	Fuzil.	Cabos.	Soldados	Cornetás.	Total.	Alfres.	Geral total.
Estado effectivo	1	1	2	1	2		8	72	2	80	1	91
Falta à completar,								8		8		
Estado completo	1	1	2	1	2	1	8	80	2	98		

MANOEL JOSÉ DA SOLEDADE,
Capitão Commandante.

N.º 4.

COMPANHIA DE PEDESTRES
MAPA DA FORÇA ACTUAL EXISTENTE.

QUARTEL NA CIDADE DA VICTORIA EM 9 DE MARÇO
 DE 1856.

	OFFICIAES.		I. FERIORES.				Cabos.	Soldados.	Coneleas.	Total.
	Tenente.	Alfres.	1.º Sargento.	2.ºs Ditos.	Fuziel.					
Estado effectivo	1	1	1		1	8	55	4	68	
Falta à completar,				2			12		14	
Estado completo	1	1	1	2	1	8	67	1	82	

VISSIMO RAMIRO DA COSTA LEITE,
 Tenente commo adante,

N.º 5.

*Mapa das Freguesias da Provincia do Espirito Santo, com declaração das
que se achão providas, e nomes dos respectivos vigarios.*

FREGUESIAS.	PAROCHOS.	OBSERVAÇÕES.
São Mathias	Manoel Gomes Montenegro	
Farra do mesmo nome	Manoel Maria Bocage	
Linhares	Fr. André de Santa M	
Santa Cruz		
Nova Almeida	Manoel Antonio dos Santos Ribeiro	
Serra	Miguel Antunes de Brito	
São José do Queluzado	Joaquim de Santa Maria Magdalena Duarte	
Victoria	Mieclesio Ferreira Lopes Wanzeller	
Carapina	Francisco Antunes de Siqueira	
Vienna	João Pinto Pestana	
Cariacica	João Ferreira-Lopes Wanzeller	
Espirito Santo		As Freguesias de Santa Cruz e Espirito Santo achão-se vagas por falta de vigarios.
Guarapary	Mathias Pinheiro Furtado	
Benevente	Emisilio Marques da Silva	
Itapemirim	João Felipe Pinheiro	

Secretaria do Governo da Provincia do Espirito Santo em 8 de Março de 1856.

O interino Secretario do Governo.

JOSÉ MARCELLINO FERREIRA DE VASCONCELLOS.

N. 6.

RELAÇÃO das aulas matutinas e vespertinas da Província do Espírito Santo.				
QUANTIDADE NA INSTRUÇÃO.	LUGARES DAS AULAS.	NOMES DOS PROFESSORES.	N.º e dos alumnos.	OBSERVAÇÕES.
ESCOLA DA VICINIA.	Capital.....	João Cláudio d'Alvarenga Rangel João José de Sepúlveda e Vasconcellos João Luiz da Fraga Loureiro Augusto Adolpho Palhares dos Santos Balthazar Antonio dos Reys	7 6 31 6 20	Lente de philosophia racional, e moral, e director. Lente de Arith, alg., e geom., e Secretario. Lente de Latim e rhetorica. Lente de francez, geographia e historia. Professor de musica.
LATEL.	Cidade de S. Matheus. Villa da Serra	Manoel Gomes Montenegro Manoel Ferreira de Paiva	3 11	
SEGUNDA CLASSE.	Capital. Cidade de S. Matheus Villa de Itapemirim.	Maria da Conceição Barata Victoria Antunes da Penha	22 9	Não está provida por falta de oppositora.
PRIMEIRA CLASSE.	Capital. » Cidade de S. Matheus Villa da Barra dito » de Linhares » de Santa Cruz » de Nova Almeida » da Serra » do Espírito Santo » de Guarapary » de Benevente. » de Itapemirim. Freguezia de Vianua. » de Cariacica » de Carapina » do Queimado. Colonia de Santa Izabel Povoação de S. Miguel	Manoel das Neves Xavier. Manoel Ferreira das Neves José Antonio Aguilera Manoel Joaquim Pereira José Maria Nogueira da Gama José Barbosa Ribeiro Pereira Manoel Soares Leite Vidigal Ernesto Pereira Gustavo Pirmino d'Almeida Silva Francisco de Paula Maia Oiticica Antonio Carneiro Lisboa Junior. José Ortiz João Baptista Pires. Antonio Pereira de Barros Joaquim Ribeiro Lima Zeferino José Molulo Manoel Baptista Pires Manoel Pinto d'Alvarenga Rosa	111 90 39 42 32 4 11 69 16 38 43 39 16 24	Além desta Escola, existe uma outra particular frequentada por 27 alumnos. Foi demittido o respectivo professor em 12 de Setembro do anno passado.
SEGUNDA CLASSE.	Districto de Itapóca » de Mangaraby » de Mirahy » de Itapocana. Povoação de Raínas. » de Peraqueassú » de Jacarahype. » do Porto do Eug. » de Piuma	Ricardo Pinto da Silva Queirós. José do Patrocínio Grijó Jozé Pinto Homem d'Azevedo Silvestre de Freitas Paranhos. Sergio Manoel Pinto Ribeiro. João Pinto da Silva Penha	23 47 20 15 14 32	Não está provida por falta de oppositor. Idem. Idem.

Secretaria do Governo da Província do Espírito Santo em 8 de Março de 1856.

Conforme.—Pelo Secretario do Governo.

José Marcellino Pereira de Vasconcellos.

N.º 8.

Quadro do pessoal da Secretaria da Presidencia da Provincia do Espirito Santo.

EMPREGOS.	NOMES.
Secretario.....	Joaquim Antonio de Oliveira Seabra.
Official maior.....	José Marcellino Pereira de Vasconcellos.
1.º official.....	Manoel Antonio Villas Boas.
2.º dito.....	Manoel Correia de Lirio.
Amanuense.....	Francisco Ribeiro das Chagas.
Dito.....	Manoel Antonio d'Assis.
Porteiro.....	Luiz Barboza Brandão.
Continuo.....	José Pinto Sesimbra.

Secretaria do Governo na cidade da Victoria em 8 de março de 1856.

Conforme.—Pelo Secretario do Governo.

José Marcellino Pereira de Vasconcellos.

N.º 9.

NOTA DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO GOVERNO DA
PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO, DURANTE O ANNO DE
1855.

Ministerio do imperio	94
» da justiça	164
» da fazenda	26
» da guerra.	198
» da marinha	41
» de estrangeiros.	5
Presidentes de provincias	349
Assemblèa provincial.	34
Administração da justiça, (comprehendendo chefe de policia, delegados, e subdelegados, juizes de direito, municipaes, de orfãos, e de paz.)	640
Eugenheiro	33
Guarda nacional	97
Camaras municipaes.	340
Thesouraria	284
Administração das rendas provinciaes.	250
Instrucção publica	72
Culto publico	121
Diversos cidadãos, commissões, &c	551
Colonisação e terras publicas	37
Deliberações	87
Cartas de leis, contractos, patentes, e titulos.	68
Passes de embarcações	133
Despachos de requerimentos	450
Somma,	<hr/> 4:074

Não vão mencionados os officios, e portarias reservadas, as copias dos papeis que acompanharão todo o expediente, o extracto deste para a folha official, as minutas e registros que se fizerão, as certidões passadas à pedido de partes, e o registro das ordens do the souro.

Creárão-se livros para a matricula de todos os funcionarios publicos.

Secretaria do governo na cidade da Victoria 8 de março de 1856.

Conforma.—Pelo secretario do governo.

José Marcellino Pereira de Vasconcellos.

N.º 10.

Quadro do pessoal da Administração das Rendas da provincia do Espirito Santo.

EMPREGOS.	NOMES DOS EMPREGADOS.
Administrador	Francisco Rodrigues de Barcellos Freire.
Escrivão	Sebastião Fernandes de Oliveira.
Thesoureiro	Vago
Escripturario	João Ferreira das Neves.
Porteiro	Luiz Barboza dos Santos.
Fiel do thesoureiro	Bernardino Pinto de Alvarenga.
Guarda	Manoel dos Passos Ferreira.
Dito	João Antunes Barboza Brandão.

Secretaria do Governo na cidade da Victoria em 8 de março de 1856.

Conforme.—Pelo Secretario do governo.

José Marcellino Pereira de Vasconcellos.

N.º II.

RELATORIO SOBRE AS PRISÕES PUBLICAS DA PROVINCIA DO
ESPIRITO SANTO.

Em todos os anteriores relatorios tenho asseverado, que cadeias verdadeiramente taes como a constituição recommenda, e a humanidade reclama, não coata esta provincia, onde apenas se encontram algumas casas de detenção: persisto ainda nesta opinião; e pois que a Ley me impõe a obrigação de annualmente relatar o estado das prisões publicas passarei á cumpril-a do modo possível, cingindo-me aos dados existentes na repartição á meu cargo.

Capital.

No mesmo edificio, que serve de cadeia nesta capital, existe a sala das sessões da camara municipal, e o paço da assembléa provincial. — Alem de não ser isolado, como cumpria, carece elle de alicerces, e tem uma construção por demais defeituosa. As prisões que ali se contão são duas enxovias, que ficam á entrada ao rez da rua, e no primeiro sobrado um estreito xadrez para mulheres, um outro nimamente escuro e abafado, onde se recolhem os réos de menor importância, e a sala livre, que é tambem a do carcereiro, e serve para audiências de algumas authoridades. Huma das enxovias inutilisou-se ao todo por falta de reparos, que mais de uma vez tem sido em vão reclamados, e a outra pôde-se asseverar que é a unica prisão de alguma segurança, embora pouco arejada, e de limitada capacidade. Entrarão em 1855 para estas prisões 258 presos sendo — 75 — o maximo, e 42 o minimo á que chegou.

São Matheus.

Na casa da camara municipal está constituida a prisão publica desta cidade, que conta duas enxovias, e uma sala livre. Acanhadas, fracas, sem soalho, e muito imundas são aquellas; e esta, que serve para detor-

N.º 10.

Mappa da Vacinação praticada na Provincia do Espírito Santo desde o 1.º de janeiro do ultimo de dezembro de 1855.

MUNICIPIOS	SEXOS.		CONDICÇÕES.		RESULTADO DA VACCINA.			OBSERVAÇÕES.
	Masculino.	Feminino.	Livres.	Escravos.	Tiverão vac- cina regular	Sem resulta- do.	Não foram ob- servados.	
Cidade da Victoria.....	95	70	90	75	85	50	30	Não tive communicação alguma, por ter fal- tado o commissario vaccinator. Nada me communicou o commissario vaccin. O commissario vaccinator participou que ninguém se apresentou para ser vaccinado. Idem. Idem. Idem. Idem. Idem. Idem.
Espírito Santo.....								
Itapemirim.....								
Guarapary.....								
Benevente.....								
Serra.....								
Santa Cruz.....								
Linhares.....								
São Mathous.....								
Barra de Alto.....								
Total.	165	165	165	165	165	165	165	

Cidade da Victoria em 8 de janeiro de 1856.

Felippe Poria.

Conforme. — Pelo Secretario do governo.

Jose Marcellino Pereira de Vasconcellos.

ção de criminosos de pouca importancia, é a morada do carcereiro e a sala das audiencias. — Para ellas entrarão no anno passado cerca de 60 presos, sendo o maximo—16, e o minimo 4, á que chegou.

Villa de Itapemirim.

Em pessimo estado pára a pequena casa de aluguer, que nesta villa serve de cadeia. Apenas ha nella um estreito, e fraco xadrez, onde se recolhem todos os presos e d'aqui já se vê que lhe faltão as mais indispensaveis accomodações. Até esta data não me veio do respectivo delegado o relatorio, de que falla o artigo 151 do regulamento de 31 de janeiro de 1842.

Benevente.

A prisão publica desta villa é em uma parte do antigo convento dos Jesuitas, e consiste apenas em uma enxovia na parte inferior e dous quartos na superior. O delegado de policia tratando d'ella expressa-se assim: é um fóco de immondices—; e sobre o numero de presos nada especificou.

Guarapary.

Na casa da camara municipal existe a prisão publica desta villa, cujo estado é tambem lamentavel;—pois alem da fraqueza, acanhamento, e pouco asseio, acha-se sobremaneira arruinada.

Villa do Espirito Santo.

Ha pouco comprou a Exm.^a presidencia uma casa que mandou preparar, e serve actualmente de cadeia, e casa da camara municipal.

Serra.

Não ha cadeia nesta villa: na casa que se costuma alugar para quartel do destacamento é que se recolhem os presos de pequenas culpas, sendo os de maiores remettidos para a capital.

Nova Almeida.

Assim como em Benevente, está a cadeia desta villa, constituida em uma parte do velho convento dos Jesuitas, que ora se acha em reparos.

Santa Cruz.

Huma insignificante casa coberta de palha serve de cadeia nesta villa.

Linhares.

O mesmo que em Santa Cruz.

Barra de São Matheus.

Existe nesta villa uma casa alugada por ordem do governo provincial para quartel do pequeno destacamento alli postado, e n'ella mesma são conservados alguns presos de pouca importancia, sendo de crimes mais graves remettidos para a cadeia da cidade de São Matheus.

Secretaria da policia da provincia do Espirito Santo
2 de fevereiro de 1856. *Antonio Thomaz de Godoy*,
chefe de policia.

Conforme. — Pelo Secretario do Governo.

José Marcellino Pereira de Vasconcellos.

